



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

{ → reestruturação do setor ^{camid.} ^{na fem}
→ conjugação rde ferroviária/
rodoviária

Memorando

Assunto: Aumento de tarifas de transportes rodoviários de pas-
sageiros.

1. O custo de produção do serviço de transporte rodoviário de passageiros tem sofrido fortes agravamentos devido aos acréscimos verificados na generalidade das rubricas que o constituem:

- 66% nos custos de mão-de-obra, função das recentes re-
visões salariais.
- 44% de elevação do preço dos combustíveis.
- 45% nas peças.
- 20% nos pneus.

Em anexo vão devidamente discriminados os agravamentos referidos.

2. Devido a uma crescente sensibilização do problema e em face da sua gravidade, encetou-se um processo de análise que se fundamentou num estudo por amostragem da situação econômica e financeira das empresas. Atendeu-se neste estudo às diferenças de dimensão e de injeção espacial, tendo em vista uma indispensável representatividade do universo. Foram assim inquiridas, com base num questionário previamente elaborado para o efeito, empresas que cobrem 75% do território nacio -

.../...



nal em termos de área concessionada, abrangendo como é obvio, empresas urbanas, suburbanas e interurbanas.

3. Verifica-se assim que o agravamento médio do custo km é de cerca de 34%.

Atendendo porém à receita média km actual - 9\$70 - o equilíbrio financeiro das empresas concessionárias poderia obter-se com cerca de 30% de aumento de tarifas.

4. No entanto, há necessidade absoluta, constatada até pelos próprios concessionários, de que se opere uma reestruturação significativa no sector, sobretudo no que respeita

a:

- fusão de empresas (a dimensão média anda à volta de 20 autocarros);
- aumento de capital próprio realizado (90% das em - presas têm capital próprio realizado inferior a 500 000\$00, com necessidade de investimentos superiores a 20 000 000\$00);
- reestruturação interna, com vista a um melhor aproveitamento do material circulante e do pessoal de apoio.

5. É com vista a forçar este aumento de produtividade que, apesar de se ter constatado a necessidade de aumentos de tarifas de cerca de 30% para atingir o equilíbrio financeiro, se propõe apenas o aumento generalizado de 25%, aumento este indispensável, se se quiser evitar a falência do sector.

Lisboa, 10 de Agosto de 1974

*O Estado
vai fazer
a sua lição!*

Fundação Cuidar o Futuro

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

	Custo Km - 1973		Agravamento		Custo Km actual
	Parcial	Total	Factor	Médio	
<u>Mão de obra</u>					
Motoristas	1\$74		73,5%		
Cobreadores	1\$31		70 %		
Outro pessoal	<u>\$35</u>		40 %		
		3\$40		66 %	5\$60
<u>Combustíveis</u>					
Gasóleo	\$75		44,4%		
Lubrificantes	<u>\$07</u>		28 %		
		\$82		42,7%	1\$17
<u>Pneus</u>		\$25	20 %		\$30
<u>Amortizações de viaturas</u>		1\$80	0,1%		2\$00
<u>Impostos</u>					
Camionagem	\$25				
Compensação	<u>\$95</u>				
		1\$20			1\$20
<u>Seguros</u>		\$58			\$58
<u>Conservação e Oficina</u>					
Ordenados	\$15		40 %		
Água e energia	\$01				
Peças	\$32		45 %		
Rendas e amortizações	<u>\$12</u>				
		\$60		33 %	\$80
<u>Custos administrativos e de administração</u>		<u>\$75</u>		<u>33 %</u>	<u>1\$00</u>
		9\$40		34 %	12\$65